

INFLAÇÃO

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Inflação oficial em janeiro fica em 0,33%, puxada pela variação positiva nos preços do grupo Transporte, em especial o serviço ônibus urbano

Visão geral da inflação Brasil e Curitiba

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou inflação de 0,33% em janeiro no Brasil e em Curitiba e a Região Metropolitana (RMC) apresentou um aumento de 0,41%.

Entre os movimentos de altas, o grupo Transportes apresentou variação de 0,60% e exerceu o maior impacto sobre o resultado do mês, com 0,12 ponto percentual (p.p.). Embora Comunicação tenha registrado a maior variação, com alta de 0,82%, seu peso no orçamento das famílias é inferior. Outro grupo com desempenho relevante foi o de Saúde e cuidados pessoais, que registrou elevação de 0,70%, impulsionada principalmente pelo aumento de preço de artigos de higiene pessoal (+1,20%) e nos planos de saúde (+0,49%).

Em Curitiba e RMC, o grupo Vestuário foi o principal fator de pressão inflacionário, ao avançar 1,06%, influenciado por reajustes em joias de bijuterias (+2,91%) e roupas masculinas (+1,88%).

Em sentido oposto, o grupo Artigos de residência apresentou queda de 0,34%, contribuindo para conter o índice regional. Esse recuo foi puxado, principalmente, pela redução no preço de consertos e manutenção (-2,30%), que exerceu impacto desinflacionário relevante no mês.

Tabela 1 – Comparativo entre o IPCA do Brasil e de Curitiba

Índice	Variação (%)			
	dez/25	jan/26	Ano	Acumulado de fev/25 a jan/26
IPCA Brasil	0,33	0,33	0,33	4,44
IPCA Curitiba e RMC	0,33	0,41	0,41	4,36

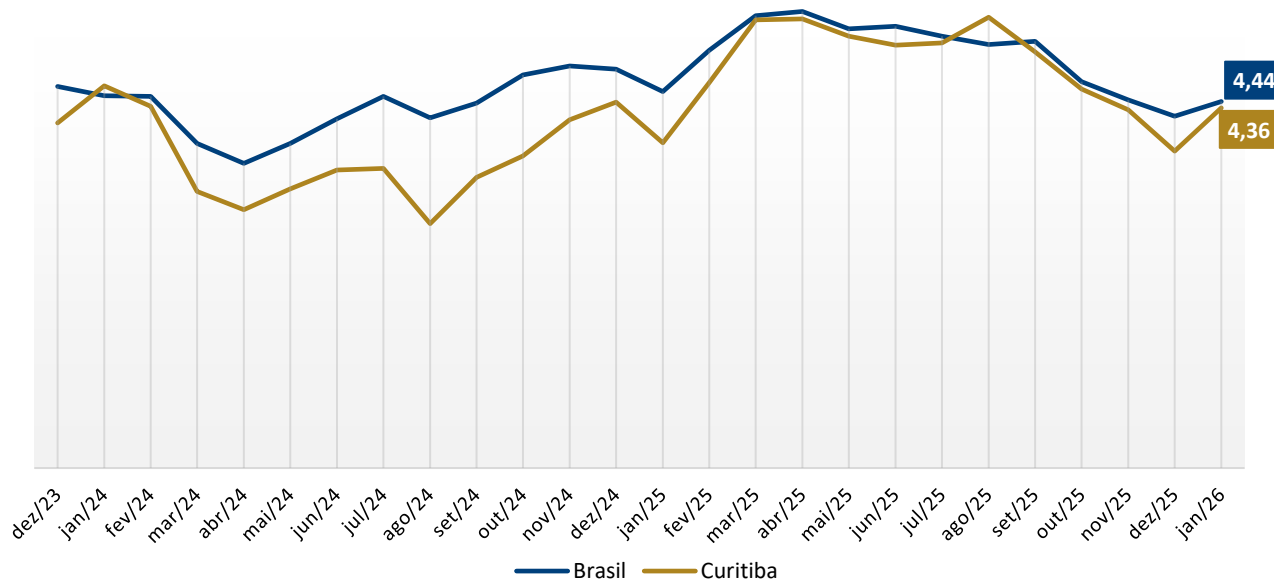
Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

No acumulado de 12 meses, o IPCA geral registrou inflação de 4,44% na economia brasileira e de 4,36% em Curitiba e na Região Metropolitana. Conforme ilustrado no Gráfico 1, a inflação permanece abaixo do limite superior da meta, fixado em 4,50%, indicando um cenário de controle inflacionário ao longo do período.

Nesse contexto, a expectativa é de manutenção da inflação oficial dentro do intervalo de tolerância da meta em 2026, com sinais de desaceleração ao longo do ano, conforme avalia o assessor econômico da Fecomércio PR, Lucas Dezordi.

INFLAÇÃO

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no mês de Janeiro

A Tabela 2 apresenta os subitens que registraram as maiores altas no mês de janeiro de 2026 na economia brasileira. Entre os principais destaques estão pepino (+28,82%), tomate (+20,52%), abobrinha (+13,77%), couve-flor (+11,39%) e aluguel de veículos (+9,65%).

Por sua vez, conforme indicado na Tabela 3, as maiores quedas de preços no cenário nacional foram observadas em transporte por aplicativo (-17,23%), flores naturais (-10,84%), pimentão (-9,16%), passagem aérea (-8,90%), banana maçã (-6,05%), leite longa vida (-5,59%) e ovo de galinha (-4,48%).

Tabela 2 - Itens com maior variação no mês de janeiro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Pepino	28,82
Tomate	20,52
Abobrinha	13,77
Couve-flor	11,39
Inhame	10,06
Cenoura	9,94
Aluguel de veículo	9,65
Peixe - dourada	9,32
Brócolis	8,23
Peixe - salmão	7,94

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 3 - Itens com menor variação no mês de janeiro de 2026 | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	-17,23
Flores naturais	-10,84
Pimentão	-9,16
Passagem aérea	-8,90
Banana - maçã	-6,05
Leite longa vida	-5,59
Ovo de galinha	-4,48
Coentro	-4,34
Autoescola	-3,89
Peixe - serra	-3,38

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

INFLAÇÃO

“Cabe ressaltar a forte queda no serviço de autoescola, com deflação de 3,89%, refletindo as mudanças nas regras para se obter a habilitação”, observa Dezordi. O economista ressaltava ainda uma preocupação com a queda sistemática no preço do leite, que impacta negativamente a rentabilidade dos produtores rurais.

Em Curitiba e na Região Metropolitana, os itens que registraram as maiores altas de preços em janeiro foram pepino (+28,82%), tomate (+18,96%), alface (+7,29%), filé-mignon (+6,59%), acém (5,25%) e manga (+6,07%), refletindo tanto fatores sazonais quanto pressões específicas de oferta e demanda no período.

Tabela 4 - Itens com maior variação no mês de janeiro de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Pepino	28,82
Tomate	18,96
Alface	7,29
Filé-mignon	6,59
Manga	6,07
Acém	5,25
Macarrão instantâneo	5,16
Banana - prata	4,69
Patinho	4,45
Batata-inglesa	4,42

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Tabela 5 - Itens com menor variação no mês de janeiro de 2026| Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Cheiro-verde	-8,75
Passagem aérea	-7,68
Melão	-7,06
Balas	-6,80
Autoescola	-6,30
Linguiça	-5,00
Cebola	-4,92
Emplacamento e licença	-4,83
Seguro voluntário de veículo	-4,56
Vestido	-3,62

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Por outro lado, as maiores quedas de preços foram observadas em cheiro-verde (-8,75%), passagens aéreas (-7,68%), melão (-7,06%), balas (-6,80%), autoescola (-6,30%) e linguiça (-5,00%).

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba no Acumulado nos Últimos 12 meses

No acumulado de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026, transporte por aplicativo (+37,36%), café solúvel (+27,46%), energia elétrica residencial (+27,34%), fisioterapeuta (+25,57%), joia (+25,09%), chocolate (+24,77%), peixe-pintado (+23,57%) e café moído (+23,47%) lideraram o aumento de preços no Brasil.

Entre as maiores quedas no cenário nacional destacam-se feijão-preto (-28,94%), arroz (-27,30%), laranja-pera (-23,11%), laranja-lima (-22,96%), azeite de oliva (-22,77%), alho (-19,90%), cenoura (-16,88%) e leite longa vida (-16,46%), conforme mostra a tabela 7.

INFLAÇÃO

Tabela 6 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Transporte por aplicativo	37,36
Café solúvel	27,46
Energia elétrica residencial	27,34
Fisioterapia	25,57
Joia	25,09
Chocolate em barra e bombom	24,77
Peixe - pintado	23,57
Café moído	23,47
Pimentão	22,49
Peixe - anchova	19,39

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a fev25 a jan/26

Tabela 7 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Feijão - preto	-28,94
Arroz	-27,30
Laranja - pera	-23,11
Laranja - lima	-22,96
Azeite de oliva	-22,77
Alho	-19,90
Cenoura	-16,88
Leite longa vida	-16,46
Feijão - macáçar (fradinho)	-16,35
Inhame	-14,37

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a fev25 a jan/26

Em Curitiba, no acumulado de fevereiro de 2025 a janeiro de 2026, a mamão subiu 30,81%, acompanhado do chocolate (+25,89%), café moído (+23,63%), energia elétrica residencial (+23,48%), joia (+22,26%) e combustíveis e energia (+17,28%) (ver tabela 8). “Seguindo a tendência nacional, energia elétrica residencial em Curitiba e Região Metropolitana está pressionando os preços e, para os próximos meses, chuvas regulares podem reduzir o preço da energia ao consumidor final”, analisa Lucas Dezordi.

Já os itens que registraram as quedas mais expressivas no período foram arroz (-28,84%), feijão-preto (-28,23%), laranja-pera (-22,26%), azeite de oliva (-22,16%), leite longa vida (-18,85%), passagem aérea (-14,90%) e seguro voluntário de veículo (-14,29%).

Tabela 8 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Mamão	30,81
Chocolate em barra e bombom	25,89
Café moído	23,63
Energia elétrica residencial	23,48
Joia	22,26
Combustíveis e energia	17,28
Sardinha em conserva	15,74
Banana - d'água	15,52
Jogos de azar	15,17
Móvel para copa e cozinha	14,81

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a fev25 a jan/26

Tabela 9 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba e RMC

Subitens	Var(%)
Arroz	-28,84
Feijão - preto	-28,23
Laranja - pera	-22,26
Azeite de oliva	-22,16
Leite longa vida	-18,85
Passagem aérea	-14,90
Seguro voluntário de veículo	-14,29
Alho	-13,18
Peixe - tilápia	-12,10
Alimento para animais	-11,60

Fonte: Fecomércio PR a partir dos dados do IBGE

Nota: Variação referente a fev25 a jan/26

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico Responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira e Larissa Dukevski

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 WhatsApp (41) 99236-3335